

ENTREVISTA COM Sr.^a. SIMONE VARGAS MAZERA COORDENADORA DE ACOLHIMENTO NA COMUNIDADE BETHÂNIA



Graduada em Serviço Social pela Uniasselvi - Centro Universitário Uniasselvi de Brusque em 2019 e pós-graduanda em Elaboração de projetos, 2022. É coordenadora de Acolhimento na Comunidade Bethânia e representa a entidade no Conselho Municipal de Saúde de São João Batista.

1) O que é a Comunidade Bethânia e qual o seu papel?

A Comunidade Bethânia tem por missão há 26 anos o Acolhimento de pessoas marginalizadas e dependentes químicas. Mesmo após o falecimento de seu fundador, Padre Léo, em 2007, Bethânia segue com o legado, disponibilizando 45 vagas de acolhimento gratuitas para adultos com idades entre 18 a 59 anos, destas 30 destinadas para o público masculino e 15 para o feminino.

Em Bethânia, o acolhimento ocorre de forma voluntária, ou seja, é preciso o sincero e livre desejo de ser acolhido. O trabalho segue um projeto pedagógico, que compreende um período em média de até 11 meses, na luta diária contra a dependência de substâncias psicoativas.

2) Como foi a experiência da entidade nesse processo de envolvimento com os acadêmicos e a universidade?

O processo de envolvimento com os acadêmicos e a universidade foi uma experiência de grande relevância, pois possibilitou uma conexão entre Universidade, acadêmicos, acolhidos e a Comunidade Bethânia. Esta iniciativa despertou sonhos, valores, expectativas, oportunidades e alegria aos participantes. Além disso, a cada encontro ficou evidente o brilho nos olhos dos participantes durante as vivências. Para o processo de reinserção social, são valores imensuráveis, que proporcionam mais confiança e autoestima. Essa experiência impactou a vida dos acolhidos (nossos Filhos e Filhas), contribuindo para o empoderamento, autonomia e habilidades que tornam-os capazes de reescreverem suas histórias de vida.

Entrevista Com Sr.^a. Simone Vargas Mazera Coordenadora De Acolhimento Na Comunidade Bethânia

3) De que forma a atividade contribuiu com a Comunidade Bethânia e seus acolhidos?

Para a Comunidade Bethânia, parcerias como a firmada com a UNIFEBE ampliam as ofertas de atividades para os acolhidos, diversificam as ações e contribuem para que o processo de restauração seja mais cativante. Outro aspecto importante, é sem dúvidas, a troca de experiências de vida entre professores, alunos e acolhidos que possibilitam o estabelecimento de vínculos.

4) Qual a percepção da entidade em relação a esse tipo de atividade, que visa compartilhar o conhecimento entre universidade e sociedade?

A percepção da Bethânia em relação a esse tipo de atividade é extremamente positiva, pois esse contribui com o desenvolvimento pessoal, quanto profissional de todos os envolvidos. É uma forma de transformar teoria em prática em prol de uma sociedade mais justa e fraterna.

5) Esta entrevista integra a 2ª edição da Revista Extensão Universitária, que tem como propósito a divulgação dos resultados das atividades de Curricularização da Extensão, desenvolvidos pela UNIFEBE em parceria com os setores da sociedade, assim como foi realizado com a Comunidade Bethânia. Enquanto cidadão (cidadã), qual a relevância desse material para a comunidade?

Este material é de extrema importância para que as pessoas conheçam tanto as atividades desenvolvidas pela UNIFEBE como pela Comunidade Bethânia. É também para nós uma forma de demonstrar os serviços que prestamos à sociedade de forma gratuita e que é desempenhada com apoio de pessoas que acreditam em nossa missão de restaurar vidas.



Entrevista realizada por Arthur Timm

Mestrando em Desenvolvimento e Sociedade pela Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp). Possui graduação em Administração pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE), onde é Assessor de Comunicação Social e atua profissionalmente desde 2013